

# Ração de pets aproveita 2,5 milhões de ton de alimentos que seriam descartados

A indústria de pet food utiliza farinha de trigo, milho e arroz quebrados na composição de alimentos para animais domésticos, desde que estejam preservados os níveis adequados de proteínas, vitaminas e minerais

“É um importante papel da indústria de pet food esse aproveitamento de matéria prima, desprezado pelo consumidor apenas pelo seu aspecto visual. É o que chamamos de ‘sobra de mesa’, diz o engenheiro agrônomo José Edson Galvão de França, presidente da Câmara Setorial de Animais de Estimação do Ministério da Agricultura e da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação.

Da composição de 90% a 95% da ração, 60% é composta por grãos, e entre 25% e 30% são de origem animal. “Estamos aproveitando o que seria inservível e produzindo alimentação balanceada para os animais, evitando doenças e contribuindo com a qualidade de vida das famílias”, observa França. E esses produtos contribuem para movimentar a economia. Mais de 132 milhões de animais de estimação vivem em lares brasileiros, segundo dados do IBGE, fazendo com que o segmento de produtos pet fature R\$ 20,37 bilhões, o equivalente a 0,38% do PIB. O dado é do ano passado, quando o crescimento foi de 4,95% sobre 2016.



Filhotes de Rottweiler.

Para alimentar e cuidar dos pets, a cadeia de produção e serviços do segmento inclui, além de pet food (alimentos), pet vet (produtos veterinários), pet care (equipamentos, acessórios, produtos de higiene e beleza animal) e pet serv (serviços). Pet food lidera o faturamento, tendo representado nos últimos anos quase 70% desse mercado, formado por 52 milhões de cães, 38 milhões de aves, 22 milhões de felinos e 18 milhões de peixes.

No mundo, o Brasil ocupa o quarto lugar entre os maiores criadores de animais domésti-

cos. Em primeiro lugar, está a China (289 milhões), depois Estados Unidos (226 milhões), e o Reino Unido (146 milhões). A população mundial é de 1,56 bilhão. Os Estados Unidos lideram a produção para atender o mercado (42,2%), seguidos pelo Reino Unido (5,8%). O Brasil é o terceiro maior produtor com 5,14%. A produção brasileira de 2,66 milhões de toneladas é direcionada especialmente para atender ao mercado interno, mas a exportação, que tem aumentado a cada ano, atingiu em 2017 US\$ 210,1 milhões.

As famílias e seus animais de estimação movimentam as finanças de 33,1 mil pet shops, 80 mil pontos de vendas e 700 mil empregos.

“O brasileiro não deixa de comprar os produtos, mesmo em momento de crise econômica”, segundo França. As necessidades básicas do pet são incluídas no orçamento doméstico. Mas o aumento de volume de negócios, em 2017, foi influenciado por produtos mais baratos. O que se explica em função da criação de animais de estimação estar concentrada nas classes C e D, que normalmente têm maiores perdas de renda nesses períodos mais difíceis da economia.

O Manual Pet Food Brasil é um guia de boas práticas utilizado por fabricantes de alimentos. O manual contém informações sobre padrões técnicos e de qualidade de matérias-primas, parâmetros nutricionais, metodologias analíticas e condições ideais de produção para garantir alimentos seguros. A periodicidade é bial. A versão online está disponível no site: (<http://www.mflip.com.br/pub/abinpet/index3/>).

Fonte: Mapa.

DICAS DE COMUNICAÇÃO com J. B. Oliveira

## Afilando as filas!

Fila no banco.

Uma sequência de homens vai se estendendo, um religiosamente atrás do outro. Depois de uns quarenta minutos de espera (embora um avisozinho postado discretamente em algum ponto na agência diga que a demora não pode ultrapassar alguns minutos...), um deles olha irritado para o relógio e diz para o vizinho mais próximo: – “Tá demorando, né?” – “Tá”, responde ou outro, e o assunto morre aí.

Quando saem, cada qual para seu lado, um não sabe “nadica de nada” do outro. Seguem sendo ilustres desconhecidos...

Fila no banco. Ou no ponto de ônibus. Ou no supermercado. Ou no açougue...

Uma sequência de mulheres, umas atrás – e a maioria, ao lado – das outras, vai se alongando. Após no máximo quinze minutos (se tanto) uma estira: – “Tá demorando esta porcaria, não?!” A mais exaltada, não necessariamente a mais próxima, responde: “Aqui é sempre assim, minha filha. É um desrespeito! Você tinha que ver na semana passada: perdi quase minha manha toda por causa disso!”

O que ocorre a seguir, parece cena de sessão do parlamento nacional: muitas põem-se a falar ao mesmo tempo, sem direito a apartes, réplicas ou tréplicas! Depois de algum tempo, os ânimos se acalmam e o burburinho se converte “grupos de debate”: as que mais se identificaram na primeira fase, passam a conversar em diálogo ou triálogo, narrando suas experiências nesse ou qualquer outro assunto – pertinente ou não!

Ao sair, algumas vão juntas. É que descobriram, durante o bate-papo, que têm algo a fazer – na manicure, na cabeleireira ou na costureira – na mesma direção, e nada melhor do que irem, fazendo o quê?



Prosseguindo a conversa. Afinal, são as mais novas “amigas de infância” uma da outra! Já sabem quantos filhos cada uma tem, onde moram, o que fazem os maridos, de que gostam de fazer e por aí fora!

A esse respeito, meu irmão Waldemar contava um inusitado caso real. Um seu conhecido, nordestino, então morando em Santo Anastácio, fundão da Alta Sorocabana, desembarcou do trem aqui na capital, entrou num táxi, e pediu simples e candidamente que o motorista o levasse à “casa de Rosa, ‘mulé’ de Nestô”. E o mais incrível: ele foi levado lá! Como?

Rosa, mulher de Nestor, tivera seu parto no mesmo hospital em que também nascera o filho do taxista, e durante o período de internação as duas parturientes se tornaram “velhas amigas”!

J. B. Oliveira é Consultor de Empresas, Professor Universitário, Advogado e Jornalista. É Autor do livro “Falar Bem é Bem Fazer”, e membro da Academia Cristã de Letras. - [www.jboliveira.com.br](http://www.jboliveira.com.br) - [jboliveira@jbo.com.br](mailto:jboliveira@jbo.com.br)

## Copa 2018 tem grandes chances de uma final inédita

Com o encerramento da fase de grupos da Copa do Mundo de 2018, o chaveamento do mata-mata ficou com 10 títulos de um lado e apenas dois do outro. Somente uma seleção entre Brasil (cinco taças), Argentina (duas), Uruguai (duas) e França (uma) disputará a final do Mundial da Rússia, enquanto o outro lado do chaveamento tem Espanha (uma) e Inglaterra (uma) como campeãs.

Além disso, os três melhores jogadores do mundo, Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Neymar, segundo os prêmios da Fifa e da revista “France Football”, se eliminarão antes da decisão - um confronto entre CR7 e Messi já é possível nas



Brasil x Suécia é a única possibilidade de decisão “repetida”.

quartas de final, caso Portugal e Argentina derrotem, respectivamente, Uruguai e França. Além disso, há uma

grande chance de a Copa ter uma final inédita: a única combinação possível que já ocorreu seria Brasil e Suécia,

que decidiram o Mundial de 1958, em partida vencida pela seleção por 5 a 2.

As oitavas de final têm 10 países da Europa (Rússia, Portugal, França, Espanha, Croácia, Dinamarca, Suécia, Suíça, Bélgica e Inglaterra), quatro da América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Colômbia), um da Concacaf (México) e um da Ásia (Japão) - é a primeira vez desde 1986, quando essa fase foi introduzida, que nenhuma seleção africana avança para as oitavas. Entre os times já eliminados, o Panamá, goleado por 6 a 1 pela Inglaterra, ficou com a lanterna na classificação geral da Copa da Rússia, à frente de Egito (31°), Austrália (30°) e Costa Rica (29°). (ANSA)

## O business intelligence como parte estratégica

Vinicius Torres (\*)

Na era da tecnologia, as informações chegam num ritmo cada vez mais acelerado.

Em razão disso, separar o que é relevante tem sido um desafio e tanto para pessoas e empresas. Nesse contexto, saber como transformar esse grande volume de dados em inteligência é algo que requer muita atenção, principalmente por parte do mundo corporativo. Afinal, escolher qual estratégia empresarial seguir está pautado em quais ações priorizar.

E é aí que entra a área de Business Intelligence (BI), ou, traduzindo para o português, inteligência de negócios. A área de BI é responsável por coletar, processar, analisar e disseminar o conteúdo, cujo objetivo é ajudar os gestores a planejar e tomar as decisões estratégicas. É esse processo que transforma as informações existentes sobre um determinado assunto em inteligência acionável, ou seja, em

algo que pode ser facilmente compreendido sempre que for necessário.

Além disso, o setor de BI também acompanha a concorrência, alimenta pesquisas de marketing e ajuda em outras demandas estratégicas para a empresa que necessitam de um amparo técnico e de informações mais embasadas. Se antes a lógica predominante era a de tentativa e erro, por não ter a possibilidade de medir os impactos antecipadamente, hoje, é possível prevenir as falhas a fim de alcançar a satisfação dos usuários e as expectativas da empresa. Um exemplo são campanhas para captação de clientes que, direcionadas a canais acessados pelos públicos errados, se tornam um fracasso.

Outro ponto importante relacionado ao BI é a previsão dos acontecimentos futuros. Isso é possível graças às tendências apontadas a partir dos materiais obtidos. Com isso, a empresa conseguirá se antecipar aos aconte-

cimentos e, principalmente, estar preparada para enfrentar os desafios que surgirem no percurso. E tudo isso faz total sentido para segmentos como as fintechs, por exemplo. Como a quantidade de dados gerados é imensa, analisar bem o que foi colhido se mostra como um diferencial competitivo que pode – e deve – ser usado a favor do negócio.

Como se pode perceber, para que tudo possa funcionar com eficiência e eficácia, é de extrema importância a qualificação das pessoas que fazem parte de uma equipe de BI. Se ela não for composta por quem é capaz de compreender e analisar as informações a fim e transformá-las em conhecimento, a empresa acabará perdendo uma grande oportunidade de ser beneficiada pela expertise necessária para crescer e se consolidar ainda mais dentro do seu mercado.

(\*) - É gerente de Business Intelligence do pag!

## Contratos que exigem a Outorga Conjugal

Leslie Amendolara (\*)

**Conceito** - A outorga conjugal consiste, conforme disposição legal, na concordância de um cônjuge para que o outro possa praticar determinados atos jurídicos

Contratos que exigem outorga conjugal Art. 1.647 do Código Civil dispõe: Nenhum dos cônjuges pode sem autorização do outro exceto no regime da separação absoluta.

- I) Alienar ou gravar de ônus real os bens imóveis.
- Ônus real – hipoteca, alienação fiduciária em garantia de bens imóveis.

II) Pleitear como autor ou réu, sobre esses bens ou direitos.

III) Prestar fiança ou aval, salvo na condição de representante legal de uma empresa em nome dela.

IV) Fazer doação de bens comuns ou dos que possam integrar futura meação

### Separação obrigatória

Ocorre quando um dos cônjuges ou ambos forem maiores de setenta anos.

### Suprimento de outorga

Podem ser requerido ao juiz o suprimento da outorga quando um dos cônjuges a denegue sem motivo justo ou lhe seja

impossível concedê-la. Motivo justo seria doença ou ausência.

### Regime de Casamento

- 1) Comunhão universal: todos os bens comunicam-se entre os cônjuges
- 2) Comunhão Parcial – Comunicam-se os bens que sobrevierem ao casal na constância do casamento (É o regime da Lei)
- 3) Separação total de bens – Permanecem sob a administração exclusiva de cada cônjuge e só por eles alienáveis. ( exige Pacto Anti – Nupcial)

(\*) - Direito Empresarial e Mercado de Capitais.

AGENDA DO **EMPRESÁRIO**  
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: **CENOFISCO**  
SEGUNDA-FEIRA, 02 DE JULHO DE 2018

**CONTRATAR ESTAGIÁRIO FORMADO**  
Empresa pode contratar um estagiário (Trainee Engenheiro) já formado? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao](http://www.empresario.com.br/legislacao).

**FUNCIONÁRIO COM DOENÇA GRAVE TEM DEDUÇÃO DO IRF NA FOLHA DE PAGAMENTO, COMO PROCEDER?**  
Somente terá isenção de imposto de renda, caso ele se aposente por esse motivo por essa enfermidade, e passar receber proventos de aposentadoria do INSS. Assim os proventos de aposentadoria são isentos (Art. 39 do RIR/99, XXXIII).

**FASE PARA OS CONDOMÍNIOS NO e-SOCIAL**  
Em qual fase do e-Social será considerado para os condomínios prediais? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao](http://www.empresario.com.br/legislacao).

**COMO CONTRATAR MENOR DE IDADE**  
Empresa pretende contratar funcionário menor de idade (16 anos), como Auxiliar de Serviços Gerais, como proceder? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao](http://www.empresario.com.br/legislacao).

**EMPRESA DEVE INFORMAR O PAGAMENTO DE PLR NO SEFIP?**  
Se a PLR paga está em conformidade com a Lei nº 10.101/2000, não deverá ser informada em GFIP/SEFIP.

**CONTRATO POR PRAZO INDETERMINADO**  
Contrato por prazo determinado pode no final passar para indeterminado? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao](http://www.empresario.com.br/legislacao).

**SISTEMA DE TRABALHO 5X1**  
Na escala de revezamento 5x1, a cada 5 dias trabalhos tem uma folga. Quais são os direitos e deveres da empresa e do funcionário. Qual a particularidade das mulheres, independente do ramo de atividade? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao](http://www.empresario.com.br/legislacao).

**50 anos ORCOSE**  
Contabilidade  
Fundador: José SERAFIM Abrantes  
11 3531-3233 - [www.orcose.com.br](http://www.orcose.com.br)  
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP

## Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
39º Subdistrito - Vila Madalena  
Andreia Ruzzante Gagliardi Martins - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual SPNeiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOSÉ RUBENS SCATTONE**, de nacionalidade brasileira, divorciado, advogado, natural nesta Capital, Consolação, SP, no dia (01/11/1956), residente e domiciliado no Sumarezinho, São Paulo, SP, filho de Paschoal Rubens Crema Scattone e de Eunika Scattone. A pretendente: **NEUZELI APARECIDA RODRIGUES**, de nacionalidade brasileira, divorciada, pedagoga, natural de São José do Rio Preto, SP, no dia (29/06/1962), residente e domiciliada no Sumarezinho, São Paulo, SP, filha de Onílio Manoel Rodrigues e de Leide Merlotto Rodrigues.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios